



## Saiba mais...

A agricultura irrigada é a atividade antropogênica que mais consome água. Sua participação no mundo corresponde a 17,8%, equivalendo a 40% de toda produção (FAO, 1998). O Brasil está em desvantagem em relação ao mundo, uma vez que o percentual de suas terras irrigadas se aproxima apenas de 4,5% (CHRISTOFIDIS, 1999).

De todas as regiões brasileiras, a Nordeste é aquela que mais se destaca na necessidade de utilização da irrigação. Conforme recente aferição, aproximadamente 70% de suas terras encontram-se sob regime semiárido, participando, no entanto com apenas 17% da área irrigada nacional (RESENDE et al., 2003). [...] Nessa condição climática desfavorável, a irrigação desempenha papel fundamental na sua exploração agrícola [...]. Por falta de uma classificação de terras para irrigação adaptada às condições brasileiras, em que as terras fossem classificadas de acordo com seu real potencial para agricultura irrigada, tem-se promovido uma superutilização das terras, induzindo seu desgaste, ou uma subutilização, abrindo mão da maximização do retorno econômico. Em ambos os casos, tais práticas podem resultar em utilização inadequada dos potencialmente escassos recursos hídricos e de solos de toda a região semiárida. Melhorar os estudos do solo e desta forma poder gerenciar a água em bacias hidrográficas implica no aperfeiçoamento do Sistema Brasileiro de Classificação de Solos [...], como também a necessidade de estudos sobre a sustentabilidade agrícola, pois além de ser um enfoque imprescindível na elaboração de ordenamentos/zonamentos, a correta classificação das terras é um fator básico para o estabelecimento da “coerência ecológica”, ou seja, o uso dos recursos naturais segundo sua aptidão, evitando assim, a má utilização dos recursos naturais e consequente degradação dos ecossistemas.

AMARAL, Fernando C. Saraiva do, et al. *Sistema Brasileiro de Classificação de Terras para irrigação: enfoque na região semiárida*. 2. ed. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2011. Disponível em: <[http://www.cnps.embrapa.br/publicacoes/pdfs/livro\\_SiBCTI.pdf](http://www.cnps.embrapa.br/publicacoes/pdfs/livro_SiBCTI.pdf)>

Acesso em: 15 fev. 2012.



## Questões de vestibulares e do Enem

1. (FACOL)

Em meu país, os montanheses ficam tão desesperados por terra para cultivar que amarram cordas ao redor do peito e se penduram nas encostas das montanhas para arar o solo e semear. É claro que depois de um par de colheitas o solo bom desliza, deixando apenas a rocha nua.

BENJI, 14 anos, Malawi. *Missão terra: o resgate do planeta*. Agenda 21, feita por crianças e jovens. São Paulo: Melhoramentos, 1994.

Sobre o tema “solos”, é incorreto afirmar:

Professor, consulte a página 40 do Manual do Professor.

- a) Quanto à origem, os solos podem ser: aluviais e eluviais.
- b) Os solos são formados pela ação do intemperismo (físico, químico e orgânico) no tempo geológico.
- c) Em áreas equatoriais (clima úmido), os solos sofrem o processo de lixiviação.
- d) Os solos claros indicam forte presença de matérias orgânicas e possuem alto valor agrícola.
- e) Solo negro de tchernozion, o solo de *loess* e o solo de massapé são considerados férteis.

2. (UFC) A estrutura interna da Terra é interpretada como sendo formada por grandes camadas.

- a) Nomeie as grandes camadas que formam a estrutura interna da Terra.

Crosta superior, Crosta inferior; Manto externo, Manto interno; Núcleo externo e Núcleo interno.

- b) Apresente as características que as diferenciam.

A Crosta encontra-se a uma profundidade de 30 a 70 quilômetros. A Crosta superior, também denominada sial, é constituída de silício e alumínio, em média, apresenta densidade 2,7 e uma temperatura de 8 000 °C. A Crosta inferior, também denominada sima, é constituída de silício e magnésio, com densidade 3,0 e temperatura de aproximadamente 1 000 °C.

O Manto estende-se desde a crosta até uma profundidade de 2 900 quilômetros. É constituído de silicatos de ferro e de magnésio, com densidades de 3,3 e 5,5, respectivamente.

O Núcleo é uma composição de níquel e ferro, também denominado nife. O núcleo externo apresenta profundidade de 5 100 quilômetros, densidade entre 9,0 e 11,0 e temperatura de 30 000 °C. O núcleo interno estende-se até 6 370 quilômetros, com densidade de 12,0 a 14,0 e com temperaturas de aproximadamente 50 000 °C.